

## Propostas selecionadas na 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Pretendendo aprofundar no assunto segue abaixo um breve resumo: Com o fechamento das conferências municipais e estaduais, a 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora foi realizada entre os dias 15 e 18 de dezembro de 2014 em Brasília no Distrito Federal. O evento foi aberto pela Presidente do Conselho Nacional da Saúde, Maria do Socorro de Souza e pelo Ministro de Estado da Saúde, Arthur Chioro, que fez um grande discurso em defesa do SUS e do Brasil.

As 209 propostas selecionadas por todo o Brasil foram aprovadas no 1º turno por mais de 1.200 delegados de todos os estados brasileiros. Os 10 grupos montados debateram amplamente as propostas nas plenárias que deliberaram em votação eletrônica em tempo real.

Outras 15 propostas foram para as plenárias em 2º turno com ampla discussão dos participantes e que mantiveram no geral os textos originais das propostas apresentadas pelos municípios e estados.

O desenvolvimento socioeconômico e seus reflexos na saúde do trabalhador e da trabalhadora.

1.1 Propor novo modelo de desenvolvimento econômico e social, centrado na sustentabilidade e nas políticas sociais, na rede de proteção ao trabalho e às pessoas e focado na saúde do trabalhador e da trabalhadora.

1.2 Garantir a participação de representantes da saúde do (a) trabalhador (a) nas instâncias de elaboração e implementação das políticas para o desenvolvimento econômico em todas as esferas de governo, a fim de reduzir impactos negativos das tecnologias e modelos de gestão na saúde do trabalhador e da trabalhadora.

1.3 Elaborar projetos estruturantes de atenção à saúde do trabalhador e da trabalhadora vinculados aos processos produtivos de maior impacto à saúde do trabalhador e trabalhadora, considerando o desenvolvimento socioeconômico da região para desencadear ações de vigilância intersectorial e interinstitucional.

1.4 Garantir a análise da situação de saúde dos trabalhadores e da população em geral, bem como, tornar obrigatório em todo território nacional a construção dos perfis produtivos, e o grau de risco do trabalho, considerando: os trabalhadores formais e informais, os seus impactos ambientais, por meio da articulação intra e interinstitucional, a partir das áreas de abrangência

das equipes de saúde da família, garantindo o monitoramento pelos municípios, Estado e pelo Ministério da Saúde, para

atuação da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT).

1.5 Promover a saúde do trabalhador e da trabalhadora não somente com foco na capacitação do trabalhador e da trabalhadora, mas também, promovendo mudanças no processo produtivo, prevenção e qualidade de vida.

1.6 Reconhecer e orientar a cadeia produtiva onde se inserem o trabalhador e a trabalhadora das águas e ribeirinhos quanto aos acidentes e agravos relacionados/ causados pelo transporte de maior utilização nas águas, considerando o Plano Nacional de Saúde da Amazônia Legal.

1.7 Realizar ações intersectoriais para combater os casos de exploração sexual advindos da instalação de grandes empreendimentos.

1.8 Regular a jornada de trabalho, com redução da carga horária, sem redução de salário: para 30 horas semanais atingindo todos os trabalhadores da área da saúde e os servidores públicos; para 40 horas ou para 30h semanais, em conformidade com a natureza do trabalho, as peculiaridades de cada equipe e as lutas específicas dos (as) trabalhadores (as) em todos os setores econômicos, públicos e privados; garantindo a implantação, implementação e fiscalização relacionadas à saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras.

1.9 Combater as horas-extras e proibir os bancos de horas por provocarem prejuízos à saúde devido à sobrecarga de trabalho.

1.10 Garantir a manutenção do 13º salário para todos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, tendo em vista as discussões sobre a extinção deste salário.

1.11 Combater a terceirização em todas as atividades produtivas, seja no setor público ou privado, evitando a flexibilização de direitos, baixos salários, precárias condições de trabalho, carga excessiva de trabalho, que levam ao aumento de doenças e acidentes relacionados ao trabalho.

1.12 Buscar a iniciativa popular, por meio de abaixo assinado, para reformulação da Lei nas três esferas de governo, para coibir a duplicidade de funções nas atividades laborais. Exemplo de caso: motoristas de coletivos, operadores de caixa, administrativos, etc.

1.13 Lutar contra toda e qualquer iniciativa de privatização no serviço público, principalmente do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Previdência Social.

1.14 Criar Política Nacional de Redução do Uso de Agrotóxicos e câmara técnica com participação dos trabalhadores e das trabalhadoras, fortalecendo a regulação, fiscalização efetiva e controle da utilização dos agrotóxicos, buscando outros mecanismos de combate às pragas.

1.15 Implementar ações de promoção, prevenção de intoxicações, fiscalização e controle

do uso de agrotóxicos e outros agentes tóxicos nos planos de saúde municipais/estaduais/nacional. Elaboração de protocolos nacionais de atendimento às vítimas de acidentes por agrotóxicos e outros agentes tóxicos, constando necessariamente da ficha utilizada pelos serviços de saúde: identificação, a ocupação do paciente, se foi um caso de acidente ou doença do trabalho, bem como realizar a vigilância em saúde dos trabalhadores e trabalhadoras expostos aos agrotóxicos de forma a prevenir danos e agravos à saúde, desde a produção dessas substâncias até a destinação final de embalagens vazias, incluindo a educação e a conscientização de profissionais da saúde e empregados rurais, em caráter intersectorial e interinstitucional, principalmente com a agricultura e o meio ambiente.

1.16 Implantar e implementar uma rede intra e intersectorial no âmbito nacional de vigilância, assistência e intervenção quanto ao uso e exposição a agrotóxicos.

1.17 Agilizar os processos de reavaliação dos registros e dos cadastros de agrotóxicos, visando à proibição do uso de agrotóxicos perigosos e de maior risco à saúde e ao meio ambiente.

1.18 Reafirmar a proibição da importação e produção do uso de agrotóxicos já proibidos nos países de origem.

1.19 Fomentar a utilização de tecnologias, como agroecologia e fortalecimento da agricultura e pecuária orgânicas, implantando e garantindo programa de assistência técnica aos trabalhadores (as) da agricultura familiar, visando o banimento do uso de agrotóxicos, especialmente nas culturas destinadas à alimentação das populações, garantindo promoção da qualidade de vida e saúde, por meio do acesso a alimentos livres de agrotóxicos.

1.20 Banir de forma definitiva a utilização do amianto. Controlar e fiscalizar a utilização dos agrotóxicos, mercúrio, sílica e chumbo.

Fortalecer a participação dos trabalhadores e das trabalhadoras, da comunidade e do controle social nas ações de saúde do trabalhador e da trabalhadora.

2.1 Instalar estrutura para capacitação permanente dos Conselhos, por meio de convênios com instituições de educação, convidando Controladoria-Geral da União, Ministério Público do Trabalho, Tribunal de Contas da União e Ministério Público, efetivando o termo de cooperação técnica para capacitação envolvendo atores do controle interno e externo.

2.2 Inserir no programa de educação permanente do Sistema Único de Saúde (SUS), Planos de Ações Regionais para Educação em Saúde do SUS (PAREPS), formação e capacitação para o controle social, incluindo todos os segmentos e entidades da sociedade civil e representativas dos trabalhadores e trabalhadoras, comunidades e

escolas (Programa Saúde na Escola), garantindo acessibilidade.

2.3 Promover processos de educação permanente (fóruns de debate), em saúde do trabalhador e da trabalhadora, inclusive sobre financiamento do SUS, de forma regionalizada, para os conselheiros e as conselheiras de saúde, atores dos movimentos sociais e sindicais (associações, movimentos sociais, conselhos de educação, ONG, assistência social, segurança, alimentação e outras), que considerem as realidades locais e regionais, as novas formas de agravos e adoecimento, na perspectiva da promoção, proteção e recuperação da saúde, embasados nas normas vigentes e na garantia de direitos.

2.4 Fortalecer os conselhos de saúde, mediante a implementação da Política Nacional de Educação Permanente para o controle social e assegurando as condições mínimas para seu bom funcionamento, tais como: infraestrutura, materiais permanentes, equipamentos, material de escritório e de informática, manutenção de sede própria, com funcionários capacitados para suas atividades, garantindo a inclusão de ações dos conselhos de saúde nos instrumentos de gestão do SUS, com provisão de recursos financeiros.

2.5 Implantação e implementação de Comissão de Educação Permanente para o controle social no SUS, em todos os conselhos, incluindo no seu plano, ações de informação e comunicação das ações do controle social e de saúde do trabalhador e trabalhadora, em parcerias com os CEREST, Ouvidoria do SUS, Telesáudio, Instituições de Ensino (ETDUD, Universidades, Escolas de governo e outras) utilizando todos os recursos disponíveis.

2.6 Promover gestão democrática e participativa nos serviços e no planejamento das ações de saúde, garantindo o envolvimento de todos os segmentos de trabalhadores, dos Conselhos Municipais, Estaduais, Nacional e do Distrito Federal e demais órgãos de controle social já institucionalizado.

2.7 Garantir e efetivar o modelo de gestão participativa nas unidades, nos serviços de saúde, nos distritos sanitários e nos CEREST, visando o controle social da gestão das ações e dos serviços de saúde do SUS, e a redução das taxas de morbimortalidade das doenças ocupacionais, por meio de ações e medidas de controle ambiental, mediante os seguintes mecanismos:

a) implementar de forma imediata dos conselhos gestores de unidade e serviços de saúde em todos os níveis de atenção, assegurando caráter paritário e deliberativo conforme preconiza a lei 8.142/90;

b) garantir a eleição direta para diretores ou coordenadores de unidades e serviços de saúde, sendo o perfil e normas eleitorais regulamentadas pelos respectivos conselhos de saúde;

nas três esferas de governo;

d) implementar a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) pelos respectivos conselhos de saúde nas três esferas de governo;

e) criar e implantar comissões municipais de saúde do trabalhador nas unidades e serviços de saúde composta por profissionais da área, treinados ou capacitados em saúde do trabalhador, com a finalidade de acompanhar, fiscalizar, exigir preenchimento da comunicação de acidente de trabalho (CAT) e demais notificações dos problemas relacionados à saúde do trabalhador.

2.8 Exigir a obrigatoriedade da criação das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador (CIST) em todos os municípios brasileiros até novembro de 2015, por todos os Conselhos Municipais de Saúde (CMS) com apoio dos Conselhos e CIST Nacional e Estaduais, para fomentar a implantação e implementação da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) com controle social em todas as suas etapas.

2.9 Reforçar a atuação do Conselho Nacional de Saúde (CNS) junto aos Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, bem como junto a CIST, nas questões relacionadas à saúde do (a) trabalhador (a) e dos agravos de saúde.

2.10 Efetivar a implementação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) em todos os Municípios, Estados e Distrito Federal e União, garantindo a participação dos conselhos gestores de saúde no processo de planejamento, discussão, gestão e desenvolvimento das políticas, dos relatórios de gestão da saúde do trabalhador e trabalhadora, bem como disponibilizar recursos financeiros suficientes, detalhados no Plano Anual de Saúde (PAS), para prevenir o funcionamento da CIST, capacitação e formação, e participação em eventos relacionados à saúde do trabalhador para os membros da CIST, Conselhos de Saúde, trabalhadores (ou representantes da classe trabalhadora), os profissionais do CEREST e da vigilância em saúde do trabalhador, com apresentação de extrato quadrimestral da verba aplicada, garantindo assim a função de controle social.

2.11 Realizar cursos de capacitação técnica e política para conselheiros e membros das CIST, em parceria com os sindicatos.



Coluna sob a responsabilidade de Roberto Pino de Jesus



ANO XX  
Nº 115  
FEVEREIRO DE 2015

# O Companheiro

## Stiam começa o ano entregando kits de material escolar a todos os sindicalizados

Ao retornar das férias coletivas uma das primeiras ocupações dos funcionários e diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Maringá é a entrega de kits de material escolar aos sindicalizados. O benefício começou a ser entregue dia 31 de janeiro, num sábado. Prosseguindo pela semana seguinte em horário comercial. O trabalhador da Alimentação que nesse período da entrega estiver se filiando, ganha também um kit.

Página 5



### EDITORIAL – GRANDES MUDANÇAS

Entre os dias 18 e 20 de março, representantes do Stiam estarão em Brasília junto com outros sindicatos da categoria, participando de um grande seminário para discutir, além de mudanças propostas pelo governo federal, também a questão da saúde dos trabalhadores.

Página 2

### COLUNA DA ALIMENTAÇÃO

Açaí, uma fruta conhecida dos brasileiros.

Página 2



### SINDICALIZADO EM FOCO

Márcio Godinho, funcionário da Panificadora Fabiana, está sindicalizado desde 28 de outubro de 1996.

Página 6

### INDENIZAÇÃO

Sadia é multada em R\$ 1 milhão por danos morais coletivo.

Página 6

### VOCÊ SABIA?



A 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora foi realizada no período de 15 a 18 de dezembro de 2014 em Brasília/DF. Estiveram presentes, entre outros, a Presidente do Conselho Nacional da Saúde, Maria do Socorro de Souza e o Ministro de Estado da Saúde, Arthur Chioro.

Página 8

# Este ano será de grandes mudanças

Rivail A. da Silveira\*

Estamos iniciando um novo ano, e como sempre, a expectativa de todos os brasileiros é que o ano seja repleto de grandes mudanças. Dois mil e quinze realmente será um ano atípico. Com as eleições realizadas no ano passado, nós elegemos novos representantes nas câmaras estadual, federal e no senado, além de governadores e presidente da República. Portanto, devemos esperar grandes decisões tomadas nos gabinetes das instituições governamentais que às vezes podem trazer prejuízo nos direitos dos trabalhadores, como já estão

acontecendo, por exemplo, com o seguro desemprego, abono, PIS e outros.

Mas, os sindicatos, federações e confederações de trabalhadores já ligaram o alerta. Vamos ficar atentos como já estamos fazendo. Entre os dias 18 e 20 de março estaremos em Brasília junto com outros sindicatos da categoria num grande seminário onde estaremos discutindo, além das mudanças propostas pelo governo federal também a questão da saúde dos trabalhadores.

E no dia 21 de março realizaremos a nossa assembleia geral tendo como pauta principal a coleta das reivindicações dos trabalhadores dos frigoríficos que estão subordinados aos acordos coletivos de trabalho

negociados diretamente com o sindicato. Convocamos também os trabalhadores das empresas de açúcar, de torrefação e moagem de café, das indústrias de panificação, indústrias de azeite e óleos alimentícios e demais trabalhadores das empresas com data base em maio e junho.

Prezado companheiros, sua presença é muito importante nessa assembléia. Além de nossa pauta de negociação que estaremos enviando aos sindicatos patronais, também enviaremos relatos das decisões tomadas no seminário em Brasília. Não deixe de participar.

Veja bem, se os nossos representantes no congresso nacional tomam decisões contrárias

aos nossos interesses, vamos fazer a nossa parte. Mas isso só será possível com a participação de todos.

Vale lembrar mais uma vez, se hoje temos alguns direitos garantidos em lei, como férias de trinta dias mais um terço, décimo terceiro, FGTS, norma regulamentadora de segurança e medicina do trabalho, como a recente NR36 referente às melhorias do ambiente de trabalho nos frigoríficos tudo teve início nas assembleias dos sindicatos que após serem consagradas nas convenções coletivas acabaram virando leis, beneficiando todos os trabalhadores.

**\*Rivail A. da Silveira**  
**Presidente do Stiam**



## Diretoria

**PRESIDENTE:**  
Rivail Assunção da Silveira

**1º SECRETÁRIO:**  
Santo Batista de Aquino

**2º SECRETÁRIO:**  
Shuzo Toma

**1º TESOUREIRO:**  
Roberto Pino de Jesus

**2º TESOUREIRO:**  
Rubens Leme

**1º DIR. SOCIAL E DE COMUNICAÇÃO:**  
Antônio Lopes de Almeida Filho

**2º DIR. SOCIAL E DE COMUNICAÇÃO:**  
Maria Pacheco do Amaral

**SUPLENTE:**  
Maurílio Conceição Ferreira  
Roberto Otaviano da Silva  
José Ciska G. de Oliveira  
Antônio Carlos Pereira

**CONSELHO FISCAL EFETIVOS:**  
Alípio Elias da Silva  
Nelson Cancini  
João Luiz de Lima

**SUPLENTE:**  
Ailton José de Andrade  
Élson Estevam Luiz  
Donizete Vidal

**DELEGADOS REP. EFETIVOS:**  
Rivail Assunção da Silveira  
Roberto Pino de Jesus

**SUPLENTE:**  
Shuzo Toma  
Antônio Lopes de Almeida Filho

**DIRETOR RESPONSÁVEL:**  
Rivail Assunção da Silveira

**JORNALISTA:**  
Mariléa T. Pereira (MTb 22026)

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA:**  
Leandro B. Barros - 8805-3309

**TIRAGEM:**  
6.000 exemplares

**IMPRESSÃO:**  
Grafnor - Apucarana

**DISTRIBUIÇÃO:**  
Gratuita

**CORRESPONDÊNCIA:**  
Av. Governador Bento Munhoz da Rocha Neto, 731 - CEP - 87030-010  
Tel.: (44) 3222-5281 / Fax 3026-6281.  
atendimento@stiammaringa.com.br  
Autorizada a divulgação de matérias, desde que citada fonte.

## Coluna da Alimentação

### Açaí, um alimento completo e refrescante

Luana T. Pereira\*

Frutas típicas das regiões norte e nordeste do Brasil são consumidas, em sua maioria, pelos nativos dessas localidades, com exceção do açaí, que é comercializado em todo país. O açaizeiro (Euterpe oleracea) é uma palmeira nativa da região amazônica, onde o estado do Amazonas e Pará, no Brasil, são os maiores produtores da fruta, sendo juntos, responsáveis por mais de 85% da produção mundial. O caroço do açaí corresponde a 85% do peso total e a polpa apenas 15%, onde é aproveitado, principalmente, para o consumo alimentar.

Na alimentação, a polpa do açaí pode combinar com pratos salgados (com farinha de mandioca, associado ao peixe, camarão ou carne) ou com as preparações doces (batidos com frutas ou ingerida natural, na tigela ou em milk shake).

A fruta é rica em antioxidante, melhorando a circulação

sanguínea e protegendo o organismo contra o acúmulo de gordura, causador da arteriosclerose. Também age diminuindo os níveis de colesterol total. Ainda, auxilia na prevenção e controle do diabetes mellitus tipo 2.

Possui um alto teor lipídico, porém é pobre em açúcares totais. O fruto açaí tem em média 60 kcal/100g. Entretanto, na região sul e sudeste do Brasil, o açaí é consumido basicamente na forma de polpa com xarope de guaraná, o que eleva o valor calórico para 110 kcal/100g. Logo, dependendo da quantidade consumida e das necessidades energéticas de cada indivíduo, seu consumo pode levar ao ganho de peso.

É também riquíssimo em diversos minerais: Manganês, importante para a saúde óssea; Magnésio, essencial à utilização de energia no corpo; Cálcio, que age na contração muscular, transmissão do impulso nervoso e na formação dos ossos; e Cromo, necessário para uma boa atuação do hormônio insulina e ainda favorece a redução do desejo por doces.



Mas o cuidado de higiene no processamento do açaí para alimentação é essencial para a saúde. O açaizeiro é considerado um dos meios de transmissão da Doença de Chagas, transmitida pelo inseto barbeiro e causada pelo protozoário Trypanossoma cruzi. Ele causa infecções ao entrar na corrente sanguínea e, dependendo da gravidade, pode levar a morte. O congelamento de no mínimo 20º negativos por 8 horas da polpa do açaí e a sua pasteurização elimina a possibilidade de contrair a Doença de Chagas. Ainda, ficar atento se

na embalagem da polpa de açaí comercializada contem o número de registro do produto junto ao Ministério da Agricultura para certificar que o produto não oferece risco de contaminação.

Consoma com moderação, fique atento à higiene e não deixe de aproveitar a época do verão para experimentar e saborear um bom açaí gelado.

**\*Luana T. Pereira**  
**Nutricionista**  
**CRN 8/5606**



## Saúde

### Centro de Atendimento aos Trabalhadores sindicalizados de Loanda e Região

O Centro de Atendimento aos Trabalhadores sindicalizados de Loanda é uma iniciativa de três sindicatos de Maringá: STIAM, Metalúrgicos e Vestuário. Está situado na Rua Eugênio Mella, 503 e oferece atendimentos nas áreas de Clínica Geral, Estética, Ginecologia, Nutrição, Odontologia, Ortodontia, Ortopedia e Psicopedagogia. Telefone para agendamentos: (44) 3425-1499.

**PARCEIROS**  
**Fisioterapia:**  
Centro Integrado de Fisioterapia - Telefone: (44) 3425-3295  
Centro de Saúde Monte Castelo - Telefone: (44) 3452-1165  
Studio Pilates - Telefone: (44) 9163-5454  
**Farmácia:**  
Farmácia Bioessência - Telefone: (44) 3425-4611  
**Fonoaudiologia:**  
Drª. Aline Karla Solza - Av. Governador Munhoz da Rocha, 1407  
**Laboratórios:**  
Lab. Bioanálise - Telefone: (44) 3425-1941  
Lab. Loanda - Telefone: (44) 3425-1041  
Lab. Labopar - Telefone: (44) 3453-1312 (Santa Isabel do Ivaí)

**Psicologia:**  
Dr. Julimar Danes Guedes - Telefone: (44) 9936-5568  
**Raio-X:**  
Casa de Saúde e Maternidade Santa Catarina - Telefone: (44) 3725-1202 (Raio-X, Densitometria óssea, Escanometria óssea, Urografia excretora).  
Geração Saúde - Telefone: (44) 3425-3347 (raios-X oftalmológicos).  
**Raio-X Odontológicos:**  
Oral Doc - Telefone: (44) 3425-2186  
Interclínicas - Telefone: (44) 3425-2194  
**Pediatria:**  
Drª. Marly Miyoshi/ Policlínica Loanda - Telefone: (44) 3425-2442  
Drª. Ana Paula Smaniotto – atendimentos a partir das 8h. às 3ª e 5ª feiras.  
**Psicopedagogia:**  
Drª. Fátima Gonçalves de O. Guedes - Telefone: (44) 9936-5568

**Ultrassonografia/Endoscopia:**  
Clínica Dr. Osmar Milani - Telefone: (44) 3432-2114 (Nova Londrina)  
Hospital Noroeste (Raio-X, Ultrassonografia, Endoscopia) - Telefone: (44) 3453-1300 (Santa Isabel do Ivaí).  
**Endodontia:**  
Drª. Ana Paula Olsen - Telefone: (44) 3425-4450  
**Periodontia:**  
Drª. Ariane Cola de Oliveira - Telefone: (44) 3425-1422  
**Próteses dentárias:**  
Dr. Eduardo H. S. Graciani - Telefone: (44) 3425-4450  
Drª. Solange Luiza Bezerra - Telefone: (44) 3425-1280  
**Assistência funeral:**  
Prever - Telefones: (44) 3425-3875 / 8809-3536 / 8821-9094 / 8818-5371

### Centro de Atendimento aos Trabalhadores sindicalizados de Paranavaí e Região

O CAT de Paranavaí dirigido pelos Sindicatos da Alimentação, Metalúrgicos e Vestuário de Maringá atende sindicalizados da cidade e região em diversas áreas da saúde. Está localizado na Rua Getúlio Vargas, 635. Telefone para agendamentos: (44) 3045-5005. Atendimentos das 8h00 às 21h00.

**MÉDICOS:**  
**Clínico geral:**  
Dr. Alexandre Henrique Gardim  
Dr. Henrique P. Martins  
Drª. Vanessa Rasmussen  
**Endocrinologia:**  
Drª. Vanessa Rasmussen  
**Fisioterapia e Neurologia:**  
Drª. Danielle C. Tamiozo  
**Ginecologia:**  
Dr. Waldomiro A. Pragante.  
**Nutricionista:**  
Drª. Cinthia Nara Martins  
**Psicologia:**  
Drª. Lucy L. de Toledo

**DENTISTAS:**  
Drª. Bruna de Lima Piccinin (Prótese, Clínico Geral e Ortodontia).  
Dr. Edwagner Guimarães (Cirurgião Dentista e Endodontia).  
Drª. Regina P. Rodrigues (Protése).

**MÉDICOS E CLÍNICAS CONVENIADOS:**  
Clínica Equilíbrio  
Telefone: (44) 3423-1291  
**Dermatologia:**  
Dr. Antonio Carlos Vieira Júnior - Telefone: (44) 3045-6421  
**Farmácia de manipulação:**  
Artesani - Telefone: (44) 3422-1904  
**Fonoaudiologia:**  
Drª. Luciana C. Zepone - Tel.: (44) 3045-1588  
**Ginecologia:**  
Dr. Shiguero Sonehara - Telefone: (44) 3423-5522  
Hospital São Paulo Center Medic - Telefone: (44) 3423-8384  
**Laboratório de Análises Clínicas:**  
Lab. Oswaldo Cruz - Telefone: (44) 3423-5656  
Lab. Pasteur - Telefone: (44) 3423-2323  
Lab. São José - Telefone: (44) 3423-5256  
**Neuropediatria:**  
Dr. Esmeraldo R. Filho - Telefone: (44) 3422-8470  
**Oftalmologia:**  
Dr. Rubens C. M. Filho - Telefone: (44) 3045-7010  
Dr. Wilson M. Dimartinid - Telefone: (44) 3252-4913 (Nova Esperança)  
Dr. Yoji Nagaoka - Telefone: (44) 3252-4314 (Nova Esperança)  
**Ortopedia e Traumatologia:**  
Dr. Eduardo R. P. Cerveira - Telefone: (44) 3045-1002  
Dr. Luiz I. Patroni - Telefone: (44) 3252-4913 (Nova Esperança)  
**Pediatria:**  
Dr. Tamio Okimoto - Tel.: (44) 3423-5522  
Drª. Carolina M. Fernandes - Telefone: (44) 3423-2829  
**Psicologia:**  
Clini Arte - Drª. Thaís Silveira Olivério - Telefone: (44) 3423-88-77

**Raio-X e Tomografia:**  
Clínica Rad. de Paranavaí - Telefones: (44) 3424-5700 / 3423-2024  
**Raio-X Odontológico:**  
Photograph - Telefone: (44) 3423-6912  
RAD Imagem Digital - Telefone: (44) 3045-3069  
**Ultrassom:**  
Drª. Caroline Krichenko - Telefone: (44) 3423-0101  
Clínica Rad. de Paranavaí - Telefone: (44) 3423-2024  
DIGIMEDIC - Telefone: (44) 3423-0101  
**Urologia:**  
Dr. Darcy Spegorin Jr. - Telefone: (44) 3252-4913 (Nova Esperança)  
**Vacinas:**  
GEO Vacinas (Responsável: Izabel). Telefone: (44) 3045-2155

**OUTROS CONVÊNIOS**  
**Academias:**  
Academia Equilíbrio - Telefone: (44) 3423-1291  
Academia MG - Telefones: (44) 3423-5900 / 3045-3900  
**Óticas:**  
Ótica Eska - Telefone: (44) 3252-4399 (Nova Esperança)  
Ótica Branco Jóias - Telefone: (44) 3045-5044  
Salão de Beleza Mega Style - Telefone: (44) 3422-8519



### Comunidade Apoio à Vida atende sindicalizados de Maringá e região

Comunidade Apoio à Vida atende sindicalizados de Maringá e Região A Comunidade Apoio à Vida está situada na Rua Néu Alves Martins, 3190 e presta atendimentos gratuitos em Cardiologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Ortopedia, Pediatria, Psicologia, Urologia e Clínica Geral. Vale ressaltar que as consultas são realizadas com hora marcada. É indispensável à apresentação da carteirinha do sindicalizado e um documento do paciente. Telefone para agendamentos: (44) 3224-0108.

**CONSULTAS GRATUITAS:**  
**Cardiologia:**  
Dr. André Luiz Borges Trotta  
Dr. Roberto Plepis

**Clínica geral:**  
Dr. Darcy Spegorin Júnior  
Dr. Elias Mansur Guerios Costa  
Drª. Luana das Graças de Oliveira

**Gastroenterologia:**  
Dr. Ricardo Plépis Filho

**Ginecologia:**  
Drª. Francyne Marconcin da Silva Vieira  
Drª. Jovita Maria Matarezi  
Drª. Pamela Cristina A. Odebrecht

**Ortopedia:**  
Dr. Amélio Neto  
Dr. Benjamim R. Monteiro

**Pediatria:**  
Dr. Dagmar R. Sotier  
Dr. Paulo Soni

**Urologia:**  
Dr. Darcy Spegorin Júnior

**CONSULTAS COBRADAS:**  
**Dermatologia:**  
Drª. Deise Nakazoka  
Dr. Felipe Galvão de Abreu Corso  
Drª. Patrícia Botini de Oliveira

**Endocrinologia:**  
Dr. Marcio Renato Moraes Caniver

**Geriatría:**  
Dr. Gustavo Afonso Teixeira Santos

**Nutricionista:**  
Drª. Célia Cristina B. Vidotti  
Drª. Cinthia de Carlo

**Oftalmologia:**  
Dr. Augusto Tomimatsu Shimauti  
Dr. Denilson Mucke  
Dr. Marcelo Shindy Iwamoto  
Dr. Vagner A. Morimitsu

**Otorrino:**  
Dr. Carlos Eduardo Borghesan

**Psicologia:**  
Drª. Elizandra Mello Zanin

**Psiquiatria:**  
Drª. Soraya Pistori

**Prevenção de câncer de útero:**  
Realizado pelos ginecologistas nos horários das consultas.

**Aviso:**  
O paciente que não comparecer no dia da consulta e deixar de avisar à Comunidade Apoio à Vida com 6 horas de antecedência só poderá fazer um novo agendamento depois de decorridos 30 dias a partir daquela data.

**DENTISTAS:**  
Tratamento odontológico pode ser feito a partir de seis meses de registro na empresa. Os especialistas atendem na Comunidade com hora marcada.

**Cirurgião dentista:**  
Drª. Carolina Gerales Sestito  
Dr. Eduardo Macedo de Camargo  
Dr. Gustavo Chab Pistelli  
Drª. Ana Paula Paganelli  
Drª. Bessie do Rocio Santos  
Drª. Celina Mizote  
Drª. Denise Ropelato Sampaio  
Drª. Fernanda Dayane Bariano  
Drª. Jucielly Lino Álvares  
Drª. Patrícia Saram Progiante  
Drª. Riquely de Freitas Contessoto

**Endodontia:**  
Dr. Marcelo Soni  
Drª. Fátima Aparecida R. Sotier  
Drª. Ricely de Freitas Contessoto

**Estética:**  
Drª. Ana Paula Paganelli  
Drª. Fernanda Dayane Bariano  
Drª. Flávia Macedo de Camargo  
Drª. Riquely de Freitas Contessoto

**Implantodontia:**  
Dr. Eduardo Vidor Vieira

**Odontopediatria:**  
Drª. Daniela Gasparini  
Drª. Raquel Forlan Gentini

**Ortodontia:**  
Dr. Alcides Vidor Vieira  
Dr. Daniel Sanches Fabri Júnior  
Dr. Estevão V. P. Soares  
Drª. Daniela Gasparini

**Prótese Dentária:**  
Dr. Paulo Yokoyama  
Drª. Ludmila Priscilla Manetti

**Periodontia:**  
Dr. Paulo Yokoyama  
Drª. Taiza Zabotto

### SUBSEDES DO STIAM

PARANAVÁ - PARANÁ  
RUA SILVIO VIDAL, 2278 - CENTRO - CEP 87702-330 - TEL (44) 3423-2221  
PARANAVAI@STIAMMARINGA.COM.BR. - DELEGADO: SHUZO TOMA

CAMPO MOURÃO - PARANÁ  
AV. MANUEL MENDES DE CAMARGO, 2634-A - CEP 87303-318 - JD. CURITIBA - TEL (44) 3523-3956  
REPRESENTANTE: EDEMIR NICOLAU MEDEIROS

# GALO CORREDOR (verídico)

Railda Masson\*

Essa foi contada pela minha mãe, disse que aconteceu quando ela tinha um pouco mais de 10 anos, lá no quintal mágico, cheio de árvores da vovó. Confesso que não acreditei muito, pois mãe escritora gosta de fantasiar... De qualquer forma, prometi que eu ia escrever. Então ai vai.

Lá no quintal da vovó, havia um galo corredor, isso mesmo que ouviu. Mas na verdade não é o tipo de corredor que imaginou. Não era um galo de rinha, daqueles que os homens ainda colocam prá brigar e ficam torcendo prá ver quem sai vencedor.

Ele era um galo que cuidava do quintal, portanto, nem precisava de cachorro. Isso mesmo, o galo fazia o serviço de cuidar, faltava latir. E como não latia, a pessoa só descobria que não podia ter entrado sem avisar,

bem lá no meio do caminho, no momento em que o galo erguia suas asas, arrastando a espora no chão e dando aquele grito de cocoricóoooo. E lá ia a visita correndo pro outro lado do portão. Então se misturava o grito do galo com o grito da visita. Deve ser por isso que por um bom tempo a casa da vovó quase ficou vazia, nem tinha cheiro de bolinho frito e café feito na hora. O galo não deixava ninguém voltar lá prá um dedinho de vovó.

O pior de tudo, é que o galo também invocou com a mamãe, que era criança e menina, não esqueça! Ele muitas vezes grudava nas pernas dela até sangrar. Só se via alguém vindo com a vassoura para salvá-la. Haja tantos gritos...

Para não ser pega novamente, quando ela vinha da aula, tinha que jogar a bolsa pra dentro do muro e torcer pro galo não ver ela pulando. Deve ser por isso que ela começou a pular tantos obstáculos! Todos os dias era o mesmo final. Jogar a bolsa, pular o muro para não fazer ranger o portão e correr

pra dentro de casa. A felicidade era chegar primeiro na porta da vovó e ticar o galo dançando. O galo quase sempre perdia.

Mas, às vezes... a mamãe esquecia e entrava com alguma amiguinha... e lá ia o galo expulsando todo mundo. E muitas vezes cravava a espora nas pernas da pessoa, avançando várias vezes até que a vítima fugisse.

Virou sensação no bairro, o tal galo corredor... Agora as crianças faziam de propósito atentar o galo para dar grandes gargalhadas quando algum corajoso resolvia arriscar a corrida. Eram os gritos do galo contra os gritos da vovó para que os moleques fossem embora. Era uma gritaria sem fim naquele quintal de terra batida no pilão.

Com o passar do tempo, o galo foi cansando da rotina de correr para assustar as pessoas. As penas começaram a ficar brancas e as pernas meio mancas... Agora as crianças riam de sua pouca força no grito.

Não era mais a grande sensação o tal galo corredor.

Meu uniforme escolar enco-

lheu, colocaram campainha na porta, mas continuei com o ritual de pular o muro. Num belo dia na volta da escola, mesmo com o barulho do corrimão do portão tão pouco usado por mim, o galo não veio me receber, ou melhor, me devolver prá rua. Ele simplesmente desapareceu deixando apenas os riscos no chão.

A vovó falou então que ele tinha ido morar noutro quintal para descansar, num sitio bem longe dali e que em breve íamos visitá-lo. Esse em breve nunca aconteceu. A principio fiquei feliz, não seria mais perseguida. Depois de um tempo sem ele, eu me senti meio que traída, como se ele tivesse esquecido de mim... Será que era porque eu tinha crescido tão rápido sem avisar?

Hoje crescida, ainda lembro do galo corredor. Jamais perguntei na minha fase adulta o que tinha realmente acontecido com ele. Na época a história da vovó tinha me acalentado. Só com o tempo é que confessei a mim mesma que as corridas, os tombos, as cicatrizes



\*Railda Masson Cardozo Poetisa, Membro da Academia de Letras de Maringá e diretora da Academia de Línguas Cidade Verde

que ele me deixou nas pernas, as gargalhadas realmente até hoje me fazem falta. Que fim será que deram no galo corredor? Foi a pergunta que fez minha filha, com os olhos brilhantes de curiosidade quando contei essa estória verídica dos tempos da vovó. Imediatamente, ela pegou a caneta e se apossou do meu sonho de criança.

**\*Railda Masson Academia de Línguas Cidade Verde 9834-8933 Academia de Letras de Maringá. Unijore-União dos Jornalistas e Escritores de Maringá**

# Novos associados cadastrados no STIAM

**"SOZINHOS SOMOS FRACOS. JUNTOS SEREMOS FORTES NA CAUSA QUE ABRAÇAMOS".**

A iniciativa da Diretoria do Stiam de sindicalizar também nas empresas vem obtendo o maior sucesso. O nosso trabalho tem recebido total apoio dos empresários. Isso é gratificante. Em relação aos trabalhadores, a receptividade continua sendo a melhor possível. Existe um clima mútuo de respeito e confiança. Muitas dúvidas são sanadas na hora. Por isso, o trabalhador fica satisfeito. Sem contar com a vantagem de receber a carteira de associado no próprio serviço. Vamos continuar com a campanha por tempo indeterminado. O trabalhador merece esse empenho, respeito e consideração. O Sindicato da Alimentação saúda os novos filiados. Sejam bem-vindos. Com o apoio e força de todos os companheiros conquistaremos nossos objetivos.

## ABATEDOURO COROAVES LTDA

Ana Ferreira Goes  
Antonio Roberto de Sousa  
Carlene Melo da Silva  
Cássia dos Santos  
Cassiane A. Marim Marçal  
Dalila Cristina da Silva Paes  
Diana Maiara Chaplaski  
Franciele Cristina Gonçalves  
Francielle Gonçalves  
Francisca das C. Barbosa  
Graziane Aparecida Mesquita  
Izabel dos Santos  
Josael Marques do Carmo  
Laissa Caroline Pereira Vilela  
Leidiana Aparecida da Silva  
Lucia M. de Oliveira Pereira  
Lucinéia Jesus Cardoso Luiz  
Luiz Fernandes Quintilhano  
Lusimar de Brito Santos  
Marcelo Caetano da Silva  
Márcia da Cruz Brandão  
Márcia Ribeiro dos Santos  
Margarida Cristina de Souza  
Maria José da Costa Ferreira  
Otaviano Passos  
Patrícia Lopes Neres  
Ronaldo Valffigan de Castro  
Rosenir Bagio Gandra  
Rosicléia Cintia Blausius  
Sebastiana N. da Rocha  
Simone Ap. Silva Nascimento  
Tatiany Camilo Rosa  
Thainá M. Vidal Munhoz  
Valentim Demiciano  
Vanderleia G. Pires da Silva  
Vitor Alexandre Ferreira

## CHEF FOODS IND. E COM. DE PROD. ALIM.

Marilete Antonio  
Marina Mendes da Silva

## DILENE TORTAS-MATRIZ

Ana Cristina Cardoso da Silva  
Vera Lucia Fernandes

## DISPEC DO BRASIL IND. E COM. PROD. AGROP.

Fátima Fernandes Martins

## DISTRIBUIDORA DE CARNES RIBEIRO

Ederson Fernandes

## EBC EMPR. BRAS. DE COM. LTDA

Adriana Viana de Medeiros  
Ana Lucia Silva Ferreira  
Aparecida R. de Lima dos Santos  
Caroline Ferreira Xisto  
Janice de Oliveira Bellis  
Neuseli de Souza  
Ricardo José Barbosa  
Roseli Batista  
Simone Regina Alves

## BXB ALIMENTOS LTDA

Antonio Aparecido Moraes

## C. J. PAN ALIMENTOS LTDA

Rosimeire Oliveira de Abreu

## CASA AGRO-PECUÁRIA LTDA

Caíque H. da Silva de Oliveira  
Joseph Kesnel Charles  
Joseph Deguel Val

## CEREALISTA FEIJÃO DE OURO LTDA

André Luiz da Silva Kois  
Edival de França  
Maurício Aparecido Cândido  
Pedro André Romão Luques  
Ricardo da Silva Gonçalves

## CHEF FOODS IND. E COM. DE PROD. ALIM.

Marilete Antonio  
Marina Mendes da Silva

## DILENE TORTAS-MATRIZ

Ana Cristina Cardoso da Silva  
Vera Lucia Fernandes

## DISPEC DO BRASIL IND. E COM. PROD. AGROP.

Fátima Fernandes Martins

## DISTRIBUIDORA DE CARNES RIBEIRO

Ederson Fernandes

## EBC EMPR. BRAS. DE COM. LTDA

Adriana Viana de Medeiros  
Ana Lucia Silva Ferreira  
Aparecida R. de Lima dos Santos  
Caroline Ferreira Xisto  
Janice de Oliveira Bellis  
Neuseli de Souza  
Ricardo José Barbosa  
Roseli Batista  
Simone Regina Alves

## FOODS SERVICE IND. COM. DE ALIMENTOS

Silvanir Maria da Rocha

## FRANGOS CANÇÃO

Adnan Silva Araújo  
Aguinaldo José Iancoski  
Alessandra Bergamo  
Alexandra Gonçalves  
Elisângela Kiihl Souza  
Elisângela Tertuliano dos Santos  
Ester Silva de Paula  
Fabrícia Maurício  
Franciele Paulino Rocha  
Inês Camilo  
José Rosinaldo Martins da Silva  
Josimara Aparecida de Carvalho  
Leide Daiana Costa Rodrigues  
Lucilene Vilhalva Peralta  
Luiz Eugênio Mota  
Márcia Adriana Bordignon Teo  
Márcio José de Moraes  
Marcos de Freitas Nadal  
Maria Ângela Fernandes Ferreira  
Micheli Aparecida Godoi  
Michelly Oliveira Marques  
Nadir Conceição Alves  
Patrícia Lemes Souza  
Paulo Roberto Pessoa  
Roseli Alves  
Rosiana Avelino Maia  
Silvana Ap. dos Santos Rodrigues  
Sofia Thomas  
Solange Ap. de Souza Ferreira  
Tatiane Patrícia Cruz da Silva  
Tereza Nunes Alves  
Thais Vieira Laudino

## MÁRCIA A. F. COSTA ROCHA E CIA LTDA

Ana Paula Ribas Paiva

## MARCO A. COSTA & CIA LTDA

Conceição Ap. Ferreira Pimenta  
Jhonatan Baldaia Druziani  
Kelly Fernanda dos Santos  
Valéria de Oliveira Ferreira Polli

## MARCOS ALIMENTOS

Marlene das Dores

## N DA SILVA COSTA

Silvania Bernardo dos Santos

## NEVES & TICIANE LTDA

Cynthia Vieira de Lima Soares  
Fabricia Cristina Ceola  
Tatiane Vieira dos Santos

## PALMALI INDL. DE ALIMENTOS LTDA

Alex Junior Vasconcelos  
Amarildo Lasta Junior  
Luzia dos Santos Silva  
Roseney Machado

Ana Maria de Sá Santos  
Andréia de Fátima dos Santos  
Ângela Maria Ricas  
Cleverson Westefalen  
Edith de Paula Garcia  
Edson Silva dos Santos  
Elvis Sidney Lopes  
Gilmar Ventura Borba  
Gisele Aparecida Pereira da Silva  
José Alfredo Hilebrand  
Leandro Augusto do Prado  
Luciana Aparecida Rodrigues  
Luzia Pereira Santos  
Mateus Marinho de Carvalho  
Paula F. de Carvalho Soares

## INDEMIL IND. E COM. LTDA

José Ap. Ferreira do Nascimento

## IND. DE MASSAS SÃO GABRIEL LTDA

Sueli Aparecida Rocha de Moraes

## LIGHTSWEET IND. E COM. DE ALIMENTOS

Claudineia Lane Barbosa  
Diego Cristiano Soares de Araújo  
Fernando dos Santos Cezar  
Marcos Taveira dos Santos  
Paulo Cesar Pereira de Souza  
Rafael Cezar Vituriano

## MÁRCIA A. F. COSTA ROCHA E CIA LTDA

Ana Paula Ribas Paiva

## MARCO A. COSTA & CIA LTDA

Conceição Ap. Ferreira Pimenta  
Jhonatan Baldaia Druziani  
Kelly Fernanda dos Santos  
Valéria de Oliveira Ferreira Polli

## MARCOS ALIMENTOS

Marlene das Dores

## N DA SILVA COSTA

Silvania Bernardo dos Santos

## NEVES & TICIANE LTDA

Cynthia Vieira de Lima Soares  
Fabricia Cristina Ceola  
Tatiane Vieira dos Santos

## PALMALI INDL. DE ALIMENTOS LTDA

Alex Junior Vasconcelos  
Amarildo Lasta Junior  
Luzia dos Santos Silva  
Roseney Machado

Ana Maria de Sá Santos  
Andréia de Fátima dos Santos  
Ângela Maria Ricas  
Cleverson Westefalen  
Edith de Paula Garcia  
Edson Silva dos Santos  
Elvis Sidney Lopes  
Gilmar Ventura Borba  
Gisele Aparecida Pereira da Silva  
José Alfredo Hilebrand  
Leandro Augusto do Prado  
Luciana Aparecida Rodrigues  
Luzia Pereira Santos  
Mateus Marinho de Carvalho  
Paula F. de Carvalho Soares

Rafael Ferreira Fernandes  
Rosilene Gonçalves dos Santos  
Veruska Durante dos Santos

## PANIFICADORA CERRO AZUL

Camila da Silva Moraes  
Maria José Ap. R. Nunes  
Rosângela Pereira Leal Dias

## PANIFICADORA DOÇULA

Elaine Tomaz dos Santos

## PANIFICADORA MONTE FUJI

Márcia de Fátima S. de Souza

## R. M. KOYAMA & CIA LTDA

Ely Oyama

## SPAL IND. BRAS. DE BEBIDAS S/A

Luciano Costa Tractz  
Marcelo Aguilar da Silva  
Ricardo Rodrigues Braga

## VILLEMANN IND. PROD. ALIM. LTDA

Beatriz Pereira Santos Soares  
Débora Cristina Santos da Silva  
Dinomara Bettin Gonçalves  
Zenilda Adriana dos Santos

**TOTAL: 149 NOVOS SÓCIOS**

**Gôndolas Berto**

**Instalações comerciais**

**GÔNDOLAS, CHECK-OUT, ESTANTES E ARMÁRIOS DE AÇO**

[bortorepres@wnet.com.br](mailto:bortorepres@wnet.com.br)  
[www.gondolusberto.com.br](http://www.gondolusberto.com.br)

**TEL (44) 3226-7108  
CEL 9919-9077**

## Sindicalizado em Foco

### MÁRCIO GODINHO

Márcio tem um estilo de vida tranqüilo. Na entrevista deixou transparecer muita paz. Conversava com calma, sem pressa. Mesmo tendo um curto período de tempo disponível, respondeu às perguntas tranquilamente.

Foi fácil e prazeroso conversar com o Márcio, funcionário da Panificadora Fabiana (Maringá) há 28 anos. Sua função é atender os clientes no balcão. Ele tem 43 anos e aos 15 foi trabalhar na panificadora com carteira assinada. Diz com orgulho "nunca trabalhei em outro lugar. Só aqui". Mas, ressalta: antes dos 15 anos vendia verduras e guloseimas no sinaleiro, na rua ou nas casas porque precisava ajudar no orçamento familiar.

Seus pais, Lúcia Rosa Godinho e Aurélio Godinho tiveram sete filhos. O que o pai ganhava, trabalhando de fiscal do asfalto na Prefeitura de Maringá, era pouco para cobrir todas as despesas da família. Sua mãe era do lar.

Márcio é casado desde 1992 com Lenir Andrade Lodi Godinho. Reside no Jardim Alvorada com a mulher e seus dois filhos, Beatriz e Bruno Henrique.

A filha cursa o 2º ano de Administração na Universidade Estadual de Maringá. E o Bruno está no 1º ano do 2º Grau.

O companheiro diz que ele e sua família só consultam com médicos da Comunidade de Apoio à Vida. Frequentam a piscina da Área de Lazer e, há muitos e muitos anos, recebe gratuitamente o kit de material escolar. "Meus filhos estudam e esse material nos ajuda a economizar". Enaltece o trabalho das funcionárias do Stiam. "São muito prestativas", garante o sindicalizado. "O Sindicato auxilia nas questões trabalhistas, negocia os reajustes salariais, entre outros", diz. Gosta de visitar a sede administrativa regularmente. Sente-se bem recebido. "Somos uma grande família".



**INTEGRAÇÃO**  
COM OS MAIS DIVERSOS SISTEMAS DE GESTÃO (ERP) DO MERCADO

**Software para equipe de vendas**

O Vsell trabalha integrado com os principais Softwares de Gestão (ERP), Benner, TOTVS, LINX, Senior, SAP, Microsiga, DataSul dentre outros.

**Vsell**

**Gonçalves e Nielsen**  
Advogados Associados

Cível Militar Família Siméical Trabalhista Acidentário Previdenciário Administrativo

*João Galvão Gomes Gonçalves*  
OAB/PR 9.228

*Juliano Nardon Nielsen*  
OAB/PR 39.750

*Edson Nielsen*  
OAB/PR 8.167

Av. Brasil, nº 3.390, Galeria Mário Reis, 1º Andar  
Centro, Cep: 87.013-000, Maringá - PR  
Fone/Fax: (44) 3223-0969  
E-mail: [advocaciagn@hotmail.com](mailto:advocaciagn@hotmail.com)

É importante ressaltar que os diretores, Rubens Leme e Nelson Cancini, funcionários das empresas, Spal e Panificadora Fabiana, respectivamente, estão à disposição dos trabalhadores nos intervalos do trabalho, prestando informações e sindicalizando, bem como o diretor-secretário, Santo Batista de Aquino, que visita também as empresas, fazendo o mesmo serviço. Por outro lado, as colaboradoras, Elizandra Mello Zanin e Mariléa Trierweiler Pereira percorrem sempre as empresas com essa finalidade.

# Notas

## POR QUE EM ALGUNS RELÓGIOS O NÚMERO 4 ROMANO APARECE COMO IIII E NÃO COMO IV?

As duas formas são aceitas, mas a versão romana que surgiu primeiro é a com o numeral IIII. O princípio de subtração, que está por trás da forma IV (IV=V - I), é um conceito que surgiu posteriormente. Mas então por que alguns relógios ainda usam a forma mais antiga? As explicações variam. Uma das hipóteses é que usar o IIII deixa o relógio mais equilibrado esteticamente. É só reparar no mostrador: as primeiras quatro horas são representadas pelo numeral I (I, II, III, IIII), as quatro seguintes utilizam o V (V, VI, VII, VIII) e as restantes o X (IX, X, XI, XII). Mais simétrico que isso, impossível! Outra hipótese para o uso do IIII ter continuado é de origem religiosa. É que o nome do deus romano Júpiter é grafado em latim como IVUPITER. Ou seja, para não utilizar as iniciais do deus "em vão" alguns romanos teriam optado por manter a velha forma IIII. Aqui no Brasil, um bom exemplo de relógio que usa o numeral IIII é o da Estação da Luz, na cidade de São Paulo.

Elisa Menezes | Edição 73  
Nota: Existem mais interpretações sobre o assunto. É só navegar no Google.

## CURSO DE OPERADOR DE CALDEIRAS

A Consultoria Industrial Maringá em parceria com a Eit Caldeiraria e Casa da Caldeira de Paçandu/PR informa que o curso Operador de Caldeiras inicia-se em 21 de fevereiro, sábado. Horário das 8h30 às 12h. e das 13h. às 17h30.

Outras informações pelos telefones 3262-8304 e 3041-6002. Falar com Karol ou Cristiane. E também no endereço virtual: cim@wnet.com.br consultoriaindustrial2@hotmail.com

## MULHERES SINDICALIZADAS DO STIAM COMEMORAM O DIA INTERNACIONAL DA MULHER NO CLUBE OLÍMPICO



O 5º Sind Mulher, promovido por três sindicatos de trabalhadores de Maringá/PR está sendo o mais esperado evento da categoria da Alimentação. Será realizado no domingo dia 29 de março no Clube Olímpico de Maringá, situado na Rod. BR 376. Para a festa serão distribuídos 1.500 convites. As sindicalizadas do Stiam já estão recebendo os convites. A participante receberá uma camiseta para ser usada durante o evento.

- Programação do dia:
- 8h30 – Credenciamento (apresentar o convite e o RG. Usar a pulseira que acompanha o convite). Após essas formalidades, a sindicalizada pode usufruir do café da manhã, servido no salão social do clube.
  - 10h – Cerimonial de abertura. Os presidentes dos três sindicatos organizadores, Stiam, Sindmetalúrgicos e Sinconfemar abrirão o evento. Convidados especiais vão fazer parte da composição da mesa de honra.
  - 11h30 – Abertura Bar Tenders.
  - 13h – Almoço.
  - 14h00 – Show com o Grupo Sempre Tem.
  - 16h00 – Sorteio de três motos Biz. Na sequência, encerramento.

## ANIVERSARIANTES



**Diretoria do Stiam**  
Março  
20 – Suplente do Conselho Fiscal, Donizete Vidal  
**Funcionárias do Stiam:**  
Março  
02 – Cida (Área de Lazer)  
16 – Eunice (Zeladora)

Hoje você comemora mais um ano de vida, mais um ano de existência e de experiências. Hoje, as luzes do céu e as bênçãos do Senhor recaem sobre você. É dia de reafirmar a sua missão, a sua fé e o seu compromisso com a vida e com o bem. Feliz aniversário!

## AGENDA SINDICAL

- Janeiro  
21 – Reunião na empresa Frangos Canção de Paranaíba. Compareceu Roberto Pino de Jesus.  
28 - Reunião na empresa GT Foods de Maringá. Compareceu Roberto Pino de Jesus.

**CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO**  
Fechada Convenção Coletiva de Trabalho das Indústrias de Trigo e Carne. Reajuste salarial para o piso - 10,5%.  
Ingresso – R\$ 1.020,00  
Efetivação – R\$ 1.040,00  
Vale alimentação – R\$ 175,00 até abril. Depois, R\$ 180,00.  
Manutenção das demais cláusulas da CCT de 2014/2015.

**ACORDO COLETIVO**  
Fechado Acordo Coletivo da empresa Frangos Canção. Vale alimentação – R\$ 140,00  
Prêmio assiduidade – R\$ 220,00  
Piso – R\$ 990,00  
Quem tem reajuste em janeiro receberá 8%.  
Reajuste de 10% para o piso.  
Administração:  
Em maio de 2014, houve reajuste de 9,5%. Em janeiro de 2015, 6%.

**MAIS ÁLCOOL NA GASOLINA**  
Governo Federal aumentou a porcentagem de álcool na gasolina na segunda-feira, dia 16, para atender antiga demanda dos usineiros. Pesquisas da Petrobras atestaram a viabilidade da mistura em relação ao desempenho e à durabilidade dos motores.  
O percentual de etanol anidro vai subir de 25% para 27%, também para reduzir o impacto do retorno da CIDE e do PIS/COFINS nos combustíveis. Em entrevista a Marcelo Mattos, o diretor técnico da Unica, Antonio de Pádua, ressalta a crise no setor e espera a valorização do etanol pelo governo.  
Jovem Pan, 16/2/15)

# Começa a entrega gratuita do kit de material escolar. Sindicalizados poderão retirar o benefício na sede do Stiam

Sábado, dia 31 de janeiro, iniciou-se a entrega gratuita de material escolar aos sindicalizados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Maringá. A meta é entregar mais de dois mil kits.

Nesse primeiro dia foi montado um mutirão na sede administrativa, situada na Avenida Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, 731 das 8h às 17h sem fechar para o almoço. Todos os funcionários e muitos diretores estiveram presentes, participando da entrega.

Amarais Pereira foi buscar o kit no primeiro dia. Ela trabalha na Dispec do Brasil. É sindicalizada há oito meses e recebe pela primeira vez o material. Não sabe ainda quem vai usá-lo. Talvez a sobrinha.

Quem ainda não conseguiu buscar o benefício por falta de tempo, o presidente do Stiam, Rivail Assunção da Silveira, avisa que outra pessoa pode receber pelo sócio, bastando apresentar a carteirinha dele.

Aproveitando a ocasião, além do material escolar foram entregues convites para o evento do SindMulher que será realizado em 29 de março. A secretaria esteve de plantão, confeccionando carteirinhas e renovando outras. Enfim, foi um dia de grande movimentação no Stiam.

O presidente avisa aos sindicalizados para vir buscar o benefício. "É de graça", diz ele. "Não percam essa chance, ele representa economia no orçamento familiar", acrescenta. Por último, Rivail informa que todos os kits serão distribuídos. "Não temos data



Amarais Pereira (Dispec) c/ Rivail Assunção da Silveira

prevista para encerrar o atendimento. Enquanto tiver estoque, entregaremos", garante.

Para a subsele de Paranaíba foram enviados 100 kits e para Loanda, os diretores Roberto Pino de Jesus e Alípio Elias da

Silva entregaram aproximadamente 50.

O kit contém: um caderno Universitário e dois de linguagem. Uma calculadora, uma caixa de lápis coloridos. Régua, borracha, caneta e lápis.



Irene de Fátima dos Santos (Fumos Galo) e o filho Leandro dos Santos Caetano c/ Nelson Cancini



Maria Ivanilda de Oliveira (GT Foods) c/ Roberto Pino de Jesus



Geziane Dias da Silva (Lelimi) c/ Maria Pacheco do Amaral



Elvis Pernia Ulber (Massas São Gabriel) c/ Antônio Lopes de Almeida Filho



Cláudio Fernandes Moreira (Insol) c/ Éison Estevam Luiz



Antonio Aparecido Moraes (BxB Alimentos) c/ José Ciska G. de Oliveira

## CENTROS DE ATENDIMENTOS DE SAÚDE DO STIAM:

**COMUNIDADE APOIO À VIDA - MARINGÁ - PR**  
RUA NEO ALVES MARTINS, 3190 - CEP - 87013-060 - TEL (44) 3224-0108  
\* COORD. ADMIN. AMBULATORIAL: SEBASTIANA RODRIGUES BENINI

**Centro de Atendimento aos Trabalhadores - LOANDA - PR**  
RUA EUGÊNIO MELLA, 503 - CEP - 87900-000 - TEL (44) 3425-1499  
\* COORDENADOR: JONATHAN DE FREITAS

**Centro de Atendimento aos Trabalhadores - PARANAÍ - PR**  
RUA GETÚLIO VARGAS, 635 - CEP - 87709-000 - TEL (44) 3045-5005  
\* COORDENADORA: Terezinha Aparecida Antunes dos Santos